Auto 1

IHS

Cometteme ao L^do Balthesar dazaraujo P^or Dagoda de Vejra.
P^a nos estarmos Jo Sa de Sup^a da Relaçam Do q^e se
Dez. pello q^e Jo Sa Ordenado se faça na Sibeyra
em Camara aos 9 de Julho de 1715

Fernandes

Aos vintoito dias domes de julho de mil
e quinhentos e nouenta e tres annos Dº
Saluador nuñez vedor e tisoureiro dodº
g. se despende no caes que a cidade fa
na Ribeira de sorge de maqualhaes
Vereador da ditta cidade e depositario
do dinheiro dos crecimentos tem mil rs
pera fazimento da ditta obra, Dos quaes
lhe passou conhecim.to em forma feito po
mim Pantaliao Rebello escriuão da
Camara e asinou decomo os Dº

Pantaljam Rebello

Saluadornunez

Aos onze dagosto de mil e quinhentos
e nouenta e tres annos Rocouco saluador
nunes vedor e tisoureiro do dinheiro
q se despende no caes q a cidade fa
na Ribeira de sorge de maqualhaes
Vereador da ditta cidade e depositario
do dinheiro dos crecimentos cento e vinte
mil rs pera fazimento da ditta obra, Dos
quaes lhe passou conhecim.to em forma
feito por mim Pantaliao Rebello escri
vão da Camara e asinou decomo os Dº

Pantaljam Rebello

Saluadornunez

2 20 v

Ao Primeiro dia domes deseptembro
de mil equinhentos noventa
tres annos Recebeo saluador nunez
Vedor Etisoureiro do Dinheiro que
se despende no caes que a cidade faz
na Ribeira de Jorge de magualhaes
Vereador da dita cidade e deposi
tario do dinheiro dos crecimentos
cem mil rs pera fazimento da dita
obra / Dos quaes lhe pasou conhe
cimento emforma feito por mim
Pantalião Rebello Escriuão da
Camara. E asinou de como os
Pantalyam Rebello.

Saluador nunez

Aos vinte e dous desetembro de mil e
quinhentos noventa e tres Rs saluador
nunez vedor e tisoureiro do dito Se
Despende no caes que a cidade faz
na Ribeira de Jorge de maguathaes
Vereador da dita cidade e deposytario
do dinheiro dos crecim tos oytenta mil
rs pera fazimento da dita obra / Dos
quaes lhe pasou conhecim to em forma
feito por mim Pantalião Rebello e
scriuão da Camara e asinou de como os Rs

Saluador nunez

Pantalyam Rebello

1801

Aos dezaseis dias do mes de outubro
de mil & quinhentos & noventa &
tres annos Recebeo saluador nunes
Vedor & Tisoureiro do dinheiro q
se despende no caes que a cidade faz
na Ribª de Jorque de maguallaes
Vereador da dita cidade & deposita
rio do dinheiro dos crecimentos com
mis rs pera fazimento da dita obra
Dos quaes lhe passou conhecimento forma
feito por mim Pantalião Rebello
Escriuão da camª Casinou de Como

Rs Recebes / Pantaliam Rebello.

Saluador nunes

Aos dez dias do mes de Nouembro de
mil quinhentos noventa e tres annos
recebeo saluador Nunes Vedor &
Tisoureiro do dinº que se despende
no caes q a cidade faz na ribeira
de Jorge de Magalhais Vereador
da dita cidade e depositario do
dinº dos crecimentos outenta mil
res pera fazim da dita obra dos
quais lhe passou conforma feito &
por mim sebastiam borges escriuão
da camª Casinou de como os rece
bey Sebastiam Borges

Saluador nunes

LXXXvj

1801

Aos vinte dias do mez de
Janeiro de mil quinhentos
e sessenta e hum annos recebeo
o dito Senhor Vedor da Fazenda
Joam Rodrigues de Sousa
de Jorge de Magalhaes Vereador
desta cidade o seguinte
a saber os cem mil reis
em que foi arrematada a
dita obra dos quais
se passou
este conhecimento
por mim Sebastião
Borges escrivão da
Camara que o
escrevi

Sebastião Borges

Joam Rodrigues de Sousa

Aos vinte dias do mez de Janeiro
de mil e quinhentos e
sessenta e quatro annos recebeo
o dito Senhor Vedor da Fazenda
Joam Rodrigues de Sousa
de Jorge de Magalhaes Vereador
desta cidade o seguinte
a saber os cem mil reis
em que foi arrematada a
dita obra dos quais se passou
este conhecimento
por mim Sebastião
Borges escrivão da Camara que
o escrevi

Sebastião Borges

Joam Rodrigues de Sousa

Aos vinte dias do mez de Janeiro
de mil e quinhentos e
sessenta e quatro annos recebeo
o dito Senhor Vedor da Fazenda
Joam Rodrigues de Sousa
de Jorge de Magalhaes Vereador
desta cidade o seguinte
a saber os cem mil reis
em que foi arrematada a
dita obra dos quais se passou
este conhecimento
por mim Sebastião
Borges escrivão da Camara que
o escrevi

Sebastião Borges

Joam Rodrigues de Sousa

190v

Aos desasete dias do mez de fevereiro
dum de mil quinhentos noventa
e quatro annos recebeo sacramento
nesta Vedor. eu Sebastião Borges que es
despende no cabo que acidade nos
na ribeira de Borge de magalhães
vereador da dita cidade. E despois disto
viu dous dias [illegible] outenta mill
reis para folias da dita obra dos quais
cobrou e emformou este no mesmo
theor e emforma atras escrito cobrou
recebeo. Sebastião Borges

Guadernunes

Aos dous dias do mez de Março
dum dous presente de mil e
quinhentos e noventa e quatro annos recebeo sacramento nesta
Vedor e thesoureiro eu dito que es
despende no cabo que acidade fa
ra obras de fortalleza da Vila de
cem mil reis para folias da dita
obra dos quais recebeo e em
forma fez por mim sebastião bor
ges escrivão da camara forma do dito
sacramento. Nunes de como o recebeo

Sebastião Borges

Guadernunes

Aos trinta dias do mes de Março
de anno de mil quinhentos
e quarenta annos recebeo Sal-
vador Nunes Vedor e Thesoureiro
do dinr.o que se despende nas
obras que acidade faz na Ribeira
de quatro par de coferes cem mil
reis do dinr.o de sem recebim
do grais che poson e enfor
ma feita por mim Sebastiam Lo-
renço escrivam da cama
de como os recebeo assi
o dito Salvador Nunes

Salvador Nunes

Sebastiam Lorenço

Aos vinte e dous dias do mes de Abril
do anno de mil quinhentos e
quarenta annos recebeo Salvador Nu-
nes Vedor e Thesoureiro do dinr.o que se
despende nas obras que acidade faz
na Ribeira de quatro par de coferes
recebedor da fiz.a do V.o cem mil
reis. que lhe mandamos dar para
folmta da dita obra do dinr.o que
tempera entregar no cofre dos coresins
do anno passado de mil e quinhentos e trinta
e quatro che poson e enformou feita por
mim Sebastiam Lorenço escrivam da ca-
ma e de como os recebeo assinou aqui com
Salvador Nunes

Salvador Nunes

Sebastiam Lorenço

200V

(Aos cem mil reis do dinr.o que estam
para se entregar no cofre dos coresins
do anno passado de mil e quinhentos
e trinta e quatro.)

Aos quatorze dias do mes de
Março do presente anno de
mil quinhentos noventa e quatro
annos recebeo Salvador Nunes
Vedor e Thesoureiro do dito Senhor
de despende no caes e ataide de
Joseffa viuua molher que foi de
Cosme Rodrigues recebedor da villa dos
Ilheos cem mil reis e lhe mandamos dar
para ajuda de sepultar o corpo
do dito seu marido que tem
para entregar no cofre dos
ditos Senhores Reis aos quaes lhe
hauemos de descontar
nesta conta e carta feita por
mim Sebastião Borges escri
vão da Fazenda que
recebeo assinou aqui o dito
Salvador Nunes.

Sebastião Borges

Salvador Nunes

100 V

1 120

Saibam quantos este publico instrumento de
obrigação e fiança virem que no anno do nascimento
de nosso Senhor Jesus Christo de mil e quinhentos e
noventa e quatro annos aos vinte dias do mez de
Julho do dito anno nesta villa de Setuval nas casas
de pousada em que ao presente pousa o Senhor
Christovão Soares do Conselho de Sua Magestade
e seu Desembargador dos Aggravos da Casa da
Supplicação e Governador do Crime da Corte
e Reino e Regedor das Justiças nelle e Juiz
dos Feitos da Corôa e Fazenda delRey nosso
Senhor e Juiz das Capellas e Residuos e Provedor
dos Defuntos e Ausentes nestes Reinos e Senhorios
delles e Provedor e Juiz das Confrarias e Hospitaes
destes Reinos e Senhorios delles e Juiz e Provedor
das Capellas e Hospitaes destas villas de Setuval
e Alcacer e seu termo e Juiz das Confrarias
destas ditas villas e seu termo e Juiz dos Orfãos
destas ditas villas e seu termo e Juiz das Sizas
destas ditas villas e seu termo e Juiz das Sizas
destas ditas villas e seu termo e Juiz das Sizas

notjuro de a-
fie Sos fols. 156.

Em mjnha Caza de morada de q̃ faço
Saluador Rodrigues Aguiar Vereador
esta outra dem̃ receber Saluador Rodrigues Vereador
assinado por elle. Testemunhas q̃ lhe dey
de Rumo de Sy. q̃ vio q̃ assinou. Eu Bento
Joseph mjl q̃ o escrevj. Saluador Rodrigues Vereador
Recebi de q̃ fiz este Termo Saluador Rodrigues Vereador
vereador Saluador Rodrigues obra q̃ de como offre-
fis q̃ ha declara cobrou o dito Saluador Rodrigues
por seu procurador dinj. Diogo Rodrigues
Sa. de Siqueira

Aos dez dias do mes de
Janeiro de mil e quatro centos
e quarenta annos perante mj
Pero Annes Vereador e Procurador
do Concelho e testemunhas
adiante escritas pareceo
Saluador Rodrigues Vereador
desta Cidade e disse q̃ elle
tem huma Vinha no termo
desta Cidade no Sitio de
Esgueira a qual vinha
elle ora novamente fez
e plantou de vides de
que ora novamente
colheo e vendimou
pipas de vinho
e q̃ as ditas pipas
de vinho

Aos vinte e hum dias d'outubro
de mil e seiscentos e oitenta
e seis annos. Diogo Lopes
Salvador Nunez veador e
guardas pessoa que
ficou por fallecimento
de Joseph dos Santos
Edes &c) Ra fazimento à dita
obra e deseamo de hue cabo a ou
tro aquy / Etambem a fim
dita Salvador Nunez presente
Jurada. Disse que
elle tinha muy fielmente
feito. o dito
officio nas partes
Ordenadas. e pera
constar lo
Salvador Nunez

Fizeslhe saber como se fazia
a pantalha Rebello pedia
a cidade lhe mandasse pagar
o que

Aos sinco dias do mes de julho
ano de mil e quinhentos e oitenta
e sinco annos perante os juizes
e vereadores da camara desta cidade
do Rio de janeiro onde se custuma
fazer as audiencias e vereações
sendo ahi presente o procurador
do concelho Gaspar de Cacem e
os vereadores Domingos Pedro
Gonçalo Rodrigues e Antonio
Lopes e sendo ahi por elles
foi dito que elles requeriam
a mim escrivão lhes desse
certidão de como pedia
a pantalha Rebello

Aos dous dias dumes deste dito
ano de mil e seis centos e trinta
e hum annos Perante mim
Gallias Hebeles Juiz ordinario
por sua Magestade nesta Cidade
e seu termo e Camara delRey
nosso Senhor e Vereadores
della e Procurador do Conselho
adiante escritos pareceo
Antonio Gomes Cabaz
e disse que elle tem huma
morada de casas nesta Cidade
na Rua Direita que vay
desta Cidade para a Ribeira
e que ao diante das ditas
casas se quer fazer hum
Caes para nelle se descarregar
e carregar as fazendas
que vierem e forem para
esta Cidade e Ribeira
e que lhe pertence ao
dito Caes a parte que
lhe fica diante das ditas
suas casas e que elle
quer fazer nella hum
Cais para nelle

Ihs xxx Eras dadas dece de chamo
de mil Equinhentos enoventa
Eminquo annos Eespaço mandado
Pela Ygar de cacada Freebedra da
Veza dos bos Jar apantalhiaõ Va-
cca Sem mica nº) Pela fasenda
Jaõ Rabo calis cuberta pre
Eclesme os Freabes asi nucaqui
Eodos asinou. eu Diogo Rodrigues
nudeden — Em fumea
Ospan eu dise Ygar de cacada
Ygar pllaco Jaõ Rodrigues:

Pantaljam Rebello

Aos quatro dias domes de dezẽ doano
de Sesenta Eseis Sepatorum do Ca.ſtro da
nuta Cabello Ygr. Jacinto Rodrigues dos
nos Jar apantalhiaõ Cabello Eda da
Cidade Sim Ventamil Eclaſezi
mẽ Jaõ Rabo quacé Jatlia. Eodo cuno
os Rre cebẽ asi nou a quinpsez
Collaco Jaõ Rodrigues.

Pantaljam Rebello

Dy chor Cosedaa. Pra
Aobra chi guaeis da Prioa
am Cosemanda Juverchi
Lm̃ Cscañ degõ emdiamt
Pra clg fizj essei2 Santa
Liac Rycolla Cidadedesta
Cidade

Aos trinta dias dumes dedez̃ rwanno
de mil equinhentos eoitenta Cinco
sim que Corneo dwam demoreita.
eseis Rzecabeo Cpantallias Rec
bollo Cidadaõ desta Cidade Cfiz
eSteyto Pra Serem amaõ braz
guaeis daSibra dosperim descañ
Coreita eseis Descañ dano
ta Rzabica Rzecabedor dacmpsty
saõ dos CfreSentes etrimtaniil
Strimta. equatro(s) Cidadaõs
freduz Crijstiz dasizas rwdz Rc
Cebim dwano deCs. Csaõ obre
Cenzo etrimta mil Strimta
equatro(s) Cseiscentos) Cseiscentos) daerm
Sofrisaõ Clasiza auSaõ Esame
A Sua Magde Pra gnaõ Cseiscentos
Sreiscentos) odiz anno axecuSaõ de
las mz de Pra outro Jano eficaraõ
Pra Semeter mz o fedor Crijstiz
Sofizas Csemandaraõ emtregar
ao diz Cpantalliaõ Rzabollo pera
Sazimtz daditas Cidoqua Cs dos gnais
Cegz Sasou Cz e Lima Cs de mz Cs
Cinchaõ Cseiscentos Cparteladas Cmz Cs

Pantaljam Rebello

xxx
xxx iiij

Liquid a Sñ mor conde

Mostro el Marques conde dum
Jaques mil oytocentos vinte seis
Doaria. Lezendo que dozente[l]
Sendo emposta dacisa. se
Satisfazia da conta delRey nosso
E do conde ortenta rs dos quaes
se conta dacisa Rhey a dous
Lezendo Rhey a mil e nove
centos e seis rs pro comua sobre
nacousa Gonçalo Pereira
E vo dal ho Rey

Lisboa 209. mrs.

Cv Peira

ty xbrg. xpo

Para dar guarda e Reparo
fazimento da Obra das Caes
da Ribeira. com q se manda
correr Anno Tanaro Pdr
Jacij Jde Gaio Freij Gle Tv

Aos vinte dias domes de Maio de mjl
e seiscentos e quinhentos e noventa e
seis annos Perante Vmo Tanaro
Pdr Jacij dade Enedes da obra e
bras da Cidade e Obra da Caes
com que Serve o Juramto mais Pa
Correr com adito da Obra os quais
Selheder ao dos Pesos e Cimtos
onde Abj nem Solo somo os Pe
Sobes asynou aqui quas tar
Volaw Sweto Vth

Vnno Tanaro

Mais Pra cabeu de dar dod ito Cohe[illegible] Ex
Sesenta mil rs Pra fazim dabijta
obra. E de anno os Pra cabeu asynou
aqui q tar Volaw Sweto Vth.

Vnno Tanaro

Aos xxv de Junho de noventa e
seis annos nesta Cidade de S. Sebv Re-
cebeo Vmm Tavares Leon dalij
q̃ adeante se vay amorado de Cacij
Jente E Vinte mill rs q̃ lhe Tirã
dados do Cofre dos crystãos Captivos
pagou de Custo necessario doque
se ouue mister no Resgate
dos forros q̃ ficarão dos mesmos desta
Cidade sendo q̃ os mais fazẽdas
o Cumprir ao Resgate da Cidade
nestas Carias ad despeza de
guerra, q̃ ora gastarão tam
bem nadas ao Rio de Janeiro
mm. no q̃ dos cujos ormeados
q̃ aqui asijnou de q̃ se Re-
cebeo q̃ pricatlaw em q̃ tt

+ Estradisão Sbe
Estra carregada
no Sobredito fi
cou Dascalo
ao pesada as
fls 3 redella
Heridado sinta
Sollaw —

Exx 16

4

Estas duas
Bocas cancelada
no Lo Jabrifi
casão Festa Cij,
Pede Jua cellão
Posse: esh?
Jracolta. &c
Ellatemada
Contestolato

Sopem̃ de Vulho denomina
e seis ant Recebeo Thomata
vares Sobr defidade & sore
com as obras de seis & Sas pessas
Jabrifi casão defidade Smoos
destas casas declara: Sento
Sekenta nove mil. q mine
pos & dez rs & de ume ostie
sebo afrio ou aqui & Stamen
afrion notermos & Sty m
do dos vizimentos & estrem
che u tuar sobre q par
Tollas Sois pf

Thomas

Thomas

Esta adição
he escusada
porque a
quantia
delle
se acha
lançada
no fol.
seguinte

Anno 1

Aos xx desembro de noventa e
seis annos Pedro Nunes Tavares
Juiz de direito desta comarca
das Dores da Boa Esperança por
sua Magestade que Deus guarde
nesta Villa do Principe e
Casa de Audiencia onde
se axou presente o Capm
Joaquim Jozé Ribeiro Juiz
ordinario nesta dita Villa
e Termo e por elle foi
mandado fazer este termo
de que eu Escrivão
o escrevi e assignou

Pedro Nunes Tavares

Lxx
to Lxxx

II

Aos xxvi de Janeiro de mil
e seis centos e noventa e
sete annos (Nesta Villa
do Principe e Casa de Audiencia
onde se axou presente o Juiz
ordinario Capm Joaquim
Jozé Ribeiro e eu Escrivão
ao diante nomeado por
elle foi dito que elle
tinha mandado fazer
este termo de vista
ao Procurador do Conto
Antonio Gomes Ferreira
e ao Procurador
Manoel Gomes Ferreira
para nelle dizerem
o que se lhes
offerecesse e
mandou
fazer
este
termo
de que
eu Escrivão
o escrevi e assignou

Pedro Nunes Tavares

Esta adição
he escusada
por se achar
lançada no
fol. seguinte

Lxxv
to Lxxxv

Aos sinco dias dos mes dabril
anno do Snor de mil e seis
centos e trinta annos estando
na Cidade de Lixboa nas
pousadas do Dezembargador
Manoel Pereira de Sousa
Juiz dos Orfaos destes Reynos
e Senhorios de Portugal
per sua Mag.de que Deos
guarde e seus Deputados
Adjuntos que ao diante
serão nomeados e asinados
Pareceo presente Antonio
Rodrigues Cabaz Cabeça de
Casal morador no Lugar
de Sobral Termo da Villa
de Torres Vedras e por
elle foi dito que elle
tem em seu poder e
Cabeça de Casal dos
bens que ficarão por
fallecimento de Maria
Rodrigues molher que
foi de Manoel Rodrigues
Cabaz defunto morador
que foi no dito Lugar
de Sobral e por quanto
os ditos bens pertencem
a Orfaos filhos e herdeiros
do dito defunto e
elle Cabeça de Casal
os quer ter em seu
poder e Cabeça de Casal
dos ditos bens e
Orfaos pedia a Sua
Mag.de que Deos guarde
e aos ditos Deputados
Adjuntos lhe mandem
dar Juramento dos
Santos Evangelhos em
hum livro delles em
que elle ponha sua
mão direita e debaixo
delle prometa e jure
aos Santos Evangelhos
que bem e verdadeira-
mente sem fraude
nem engano algum
fará Inventario de
todos os bens moveis
e de raiz que ficarão
por fallecimento da
dita defunta e os
trará a este Juizo
dentro no tempo
que lhe for assinado
e que em tudo
mais que for
[illegible]

xxj ỹ xxx

y Ita

C.

E se capegnas - Mais vezes.
E sse anno tanarellez
for cantado da mil rs. e ho
mor q vi da dita Clemya
fernandez e asi q for
ecutor. e tirou rapisa
e dos quaes alem dos mil
rs. se queixa seu esposo. no
Civel a sua sentença. no
vista e feito q sua acidade e
mandou sobre todos
a declarar os ditos
ditos govnoja
cantado e
sospeitos.

Item de nos Vereadores e Procurador
Juiz de nos Vereadores e Procurador
e mais dous homens bons
fernandes q sua acidade e
vereadores e procurador da cidade e
Item das Ordenanças sobre
vimento e espera sua armada.
Item ao Juiz no desembargo.
Item se declara nas datas
gerais e somente no Livro
Item cajes de Ferro e
vida e poder. de especiaes da
Camara. Item sobre o
de e mandou fazer hum
vida declaração. e isso
como se fez e
de se como se requereo
Vereadores e assi no
Item no dia
nejo Escrivão assi

Christovam Mayado escrivão

Item tanarellez

Fo me dev. q Rebecca parenta
Lico Rebolho sobrinho de
Sede q a pagam dos ofi
Anis do Cad. Cast. Rodo
fori Illeji 2 —

Ayres xtovy Reis dinheiro emprestados de que
Se pede q se lhe faça
Pagam da renta Rebolho do Sr. Duque
Pertence dever Dias Sebastião
Vaz Rebolho sendo Juiz dos Orfaos
Sem mil rs q a pagam dos ofi
Ciais do anno passado do Cabi
E despacho os Recebedores novamente
Q pareçam e não fação.

Não vence
Egitto
Porisso sear
Sem o termo
Collecto.

Folhas em branco da folha 14v á 45.

Eſte liuro tem nouenta e quatro
folhas Vão por mim o Ldo Bap.ta da
Ranji ho day aſſinada. e numerada
por virtude da Commiſſão q̃ no prin
cipio anda e por aſſi paſſar nã
verdade ſig e aſſinei eſte e
cerrarẽ no porto aos 26 dia
de mayo de 93. annos. Bap.ta da Ranji